

## EDITORIAL

A primeira edição da Revista *LENDU: Linguagem, Ensino e Educação* do ano de 2021 abre com o texto intitulado *O meme como gênero discursivo na contemporaneidade*. Nele, Richarles Souza de Carvalho e Emily Estevam Machado propõem um estudo que busca identificar a possibilidade de constituição do meme como um gênero discursivo. A partir de um referencial teórico baseado em autores como Mikhail Bakhtin e Dominique Maingueneau, as reflexões propostas pelo texto indicam que o meme pode ser compreendido como um gênero discursivo tendo em vista suas particularidades, no entanto, a pesquisa não perde de vista o fato de que ele também possui semelhanças com outros gêneros como a piada, a fotolegenda e a anedota.

No segundo artigo, *Literatura e infância: o adulto extraordinário em “O pequeno príncipe*, as autoras Eloisa da Rosa Oliveira e Jocilene Scaini Marinheiro realizam uma breve retomada histórica do conceito de infância e das características da literatura infantil a fim de analisar o modo como a personagem da criança é representada no livro de Saint-Exupéry. Embora na obra em questão o narrador da história seja um adulto, as autoras defendem que a amizade dele com a criança demonstra uma sensibilidade em ouvi-la, construindo assim uma representação da infância que considera a autonomia e a autenticidade da criança.

No texto *Plac: Experiência de ensino e aprendizagem em um projeto de extensão da Unesc* Dayane Cortez, Larissa Martins Pedro, Angela Cristina Di Palma Back, Janine Moreira, Fernanda Cizescki e Georgia Laís Cabral relatam a experiência vivenciada no ensino de língua para migrantes Ganeses, Haitianos e Togoleses tendo como premissa o acolhimento. O texto propõe uma análise e uma reflexão a partir das vivências proporcionadas pelo projeto de extensão desenvolvido na Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc). No relato, as autoras pontuam as questões de gênero, a liderança e a religiosidade como temas que se destacaram durante as atividades realizadas e concluem que a adoção do ensino de português como língua de acolhimento contribui para valorizar a diversidade cultural e auxiliar o desenvolvimento da autonomia desses sujeitos migrantes.

O próximo artigo que compõe esta edição apresenta a pesquisa de Vivian Miranda Cypriano e Gladir da Silva Cabral, intitulada *“Quem tem medo assimila toda forma de expressão como protesto”*: manifestações políticas em *O Teatro Mágico*. No texto, a partir do ponto de vista dos Estudos Culturais, as canções do grupo são analisadas a fim de investigar de

que modo são tratadas nas letras as temáticas relacionadas à variedade linguística, à indústria cultural e ao conceito de identidade. A análise realizada destaca a importância do trabalho com a linguagem na construção das canções e o modo como essa elaboração estética contribui para expressar um posicionamento político do grupo O Teatro Mágico diante dos temas investigados pela pesquisa.

Na sequência, em *A promoção da leitura em tempos de pandemia*, as autoras Adriane dos Santos Silva Soltau, Marcia da Costa dos Santos e Carla Roberta da Silva Gonçalves focalizam, dentro do contexto da pandemia causada pela Covid-19, de que modo o ensino remoto e híbrido e o uso de ferramentas digitais afetou o processo de leitura na escola. Por meio de perguntas feitas a docentes do ensino básico, o trabalho de pesquisa discute quais as estratégias de ensino de leitura utilizadas durante este período de ensino não presencial.

O artigo que encerra esta edição tem como título *Os desafios da inclusão da criança com autismo na educação infantil: a perspectiva da contação de história como mediadora no processo de interação*. Nele, Gabrielli de Souza Padilha, Luiza Liene Bressan da Costa e Rosani H. Duarte partem de uma revisão teórica sobre os conceitos de inclusão, autismo, literatura e contação de histórias para, na sequência, realizar um estudo de caso de um aluno autista estudante de uma escola de Educação Infantil da rede municipal de ensino localizada dentro da região da Associação dos Município da Região Carbonífera (AMREC).

Nossa equipe editorial deseja a todos uma proveitosa leitura dos textos aqui reunidos.

#### **Equipe Editorial da Revista LENDU**

Carlos Arcangelo Schlickmann,  
Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC

Diego Rodrigo Ferraz  
Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC

Leandro de Bona Dias  
Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL

Richarles de Carvalho  
Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC

**Arte da Capa**  
Mariana Mafinski Carvalho